

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: PRISCILLA GUIMARÃES VILELA

TÍTULO: ESTUDO SOBRE A OCORRÊNCIA DE CRIMES AMBIENTAIS EM ITUIUTABA-MG E DO PERFIL DOS AGENTES PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA A REDUÇÃO DESTES CRIMES.

AUTORES: SÉRGIO JERÔNIMO DE ANDRADE, PRISCILLA GUIMARÃES VILELA, SÉRGIO JERONIMO DE ANDRADE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: MEIO AMBIENTE, CRIMES AMBIENTAIS, CONSCIENTIZAÇÃO

RESUMO

O projeto teve por objetivo o conhecimento sobre os tipos de crimes ambientais que mais ocorrem na região de Ituiutaba. Foi desenvolvido na UEMG, unidade de Ituiutaba, através de uma parceria com o Ministério Público. Realizou-se um levantamento dos crimes ambientais praticados na região de Ituiutaba-MG, nos últimos 5 (cinco) anos, através da análise dos processos e documentos fornecidos pelo Ministério Público e Delegacia , para a identificação dos tipos de meio ambientes lesados e os agentes causadores dos danos ambientais. Na pesquisa foram verificadas 22 tipificações de crimes ambientais. Dentre eles, foram elencados os três crimes de maior ocorrência em ordem decrescente.

Verificou-se que o crime de maior ocorrência (18,65%) é o crime de falta de licenciamento, estabelecido no art. 60 da lei 9.605/98. Em 2º lugar com 16,7% de ocorrência foi o de poluição, previsto no art.54 da lei 9.605/98. Em 3º lugar com 9,3 %, o crime de supressão de vegetação, previsto no art. 38-A- da lei 9.605/98. Em relação ao perfil,

identificou-se que 97% dos autores são homens, restando assim uma porcentagem ínfima de 3% das mulheres na autoria dos crimes, ambos com idade média de 50 anos.

Ao ser analisada a profissão dos agentes foi constatado que a grande maioria dos homens exerce a profissão de produtor rural e as mulheres com uma grande variação das profissões, pois, a tipificação do crime não tem relação com a profissão, visto que, os crimes de autoria feminina em sua maioria é o crime que está tipificado no art. 29 da lei 9.605/98: manter em cativeiro espécies da fauna silvestre sem licença.

O Projeto teve como propósito a conscientização através da Educação Ambiental direcionada para os agentes causadores dos crimes ambientais, sendo eles agricultores e empresas da região, assim, o plano de conscientização ocorrerá através de palestras, atividades dinâmicas e ações ambientais concretas, a fim de contribuir para

Conscientização e Valorização do Meio Ambiente.